

Ciro e a Cidade - Poder da Turbulência

tom:
Dbm

Cada um tem que escolher
Se adaptar ou morrer de tédio
Na cama vazia
Besta é quem não reconhece
O poder da turbulência
De uma água fria
(Dbm Ebm E)

Sou a mais esperta cria
De mamãe, disse-me um dia
"Filha, sente como moça"
Como sou obediente
Nesse mar de água eu tremo
Das dez hora ao meio dia
(Dbm7 Ebm E)

Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena
Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena

A
Sobre a superfície
Tem só minha cara habitual
Mas debaixo d'água

A Dbm E
Vê-se o meu desejo de ser real
Como um pato padecendo
Num lago sujo de latas
De cervejas Populares
Eu me esqueço dos presentes
E me apego ao toque tático
E frenético dos mares
Assim recontorcida e murcha
Sou uma ativa estrela suja
Como me disseram um dia
Sou feita assim de orgulho próprio
Um patinho feio no palco
De uma casa de show vazia
(Dbm7 Ebm E)

Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena
Eu não vou sair tão cedo
Não sinto culpa, que pena

A
Sobre a superfície
Tem só minha cara habitual
Mas debaixo d'água
Vê-se o meu desejo de ser real

Acordes

